

FITOTERAPIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA A MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Antônio Pereira de Araújo Neto, Nílvia Maria Lima Gomes, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Itamar da Silva Nunes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
an_tonioneto@outlook.com

Introdução: O paciente submetido ao tratamento oncológico de cabeça e pescoço pode consequentemente adquirir diversas patologias, dentre elas, a mucosite oral (MO) que promove um quadro doloroso devido a uma exposição do tecido conjuntivo, elevando a adesividade de fungos e colonização de bactérias, o que exacerba o quadro de dor e risco de infecção. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura a respeito das possíveis opções de fitoterápicos para o tratamento da (MO) decorrente do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma seleção de artigos científicos através das bases de dados: Lilacs, Scielo e BBO, utilizando-se os descritores: “*mucosite oral*”, “*própolis*”, “*camomila*”, “*aloe vera*” e “*fitoterapia*”, obtendo um total de 1.119 artigos, sendo selecionados como amostra para a realização desta revisão da literatura um total de 21 artigos. **Resultados:** A própolis, a *Aloe vera* e a Camomila, são plantas medicinais que vêm sendo utilizadas em todo o mundo para tratar diversas patologias da cavidade oral, dentre elas a MO, e têm sido objetos de estudos farmacológicos por apresentarem propriedades antibacteriana, antifúngica, antiviral, anti-inflamatória, antioxidante e antitumoral. **Conclusão:** Conclui-se que a Própolis, a *Aloe vera* e a Camomila podem se tornar importantes métodos alternativos para o tratamento e prevenção da MO, entretanto, os poucos estudos existentes, principalmente em modelos *in vivo*, revelam a necessidade de se intensificar a pesquisa nesse assunto.